
outros docentes do curso em diferentes atividades. A estrutura de cada módulo consiste na apresentação do caso com anamnese e exame físico detalhado. Durante o desenrolar do texto há apresentação de figuras e links contendo textos complementares, vídeos e imagens relacionados. O interno deverá preencher um "Quizz" com cinco questões de múltipla escolha, onde o avanço para próxima etapa dependerá da resposta escolhida e, após a escolha, da leitura de todas as alternativas com suas justificativas. Ao final do "Quizz" o interno, ainda com acesso aos materiais de apoio, aprofundará a discussão do caso no fórum, com docentes e colegas. A avaliação do interno será realizada através da participação no fórum, de forma qualitativa e quantitativa. **Principais Resultados:** a estrutura da unidade curricular Estudos Orientados, oferecida em EAD, permite plena liberdade de escolha de casos em função das grandes síndromes e ampla abordagem de discussão. A participação de diferentes docentes traz a possibilidade de análise e revisão de muitos temas, como, por exemplo patologia, anatomia e bioquímica, dentro do contexto do caso. Conclusões - análise crítica e lições aprendidas: o ensino de forma geral e em especial na medicina deve ser continuamente revisto e aberto às transformações sociais, tecnológicas. Toda a estrutura docente e gerencial de um curso de medicina deve romper as dificuldades estruturais com novas formas de ensino. Este processo envolve o convencimento dos docentes acostumados ao ensino tradicional e promove a transformação do ensinar para o "aprendendo a ensinar".

Palavras-chave: Educação Médica; Diretrizes; Educação à Distância;

Referências: Nunes T.W.N.; Franco S.R.F.; Silva V.D. Como a Educação a Distância pode contribuir para uma prática integral em saúde? Ver Bras de Educ Med, 2010;34(4);554-564. Anastasiou L.P.A. Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville, SC: UNIVILLE, P.68-99, 2003.;

Recursos de Educação à Distância para Capacitação de Alunos do Primeiro Semestre do Curso de Medicina no Acesso à Informação Científica

Maria Fazanelli Crestana (1); Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos (1);

INSTITUIÇÃO: 1 - FMUSP;

Com base na familiaridade dos estudantes ingressantes em cursos superiores no uso das tecnologias de informação e comunicação e a paradoxal dificuldade e pouca habilidade para identificar e acessar as informações científicas relevantes foi criado curso para capacitar e incrementar o uso dos recursos de informação científica na área médica, com uma nova abordagem. A utilização de tecnologias de WEB 2.0 e do ensino à distância (EAD), aliadas ao método formal de educação, propicia o ensino/aprendizagem e a disseminação do conhecimento de modo acessível e eficaz. A educação à distância consolida-se como um instrumento valioso no ensino superior, oferecendo aos estudantes, flexibilidade nos horários bem como especificidade nos conteúdos, sem reduzir a qualidade do aprendizado. A partir de resultados obtidos ao longo de anos em aulas presenciais ministradas aos alunos do primeiro semestre do curso de graduação em medicina, foram oferecidos em 2010 e 2011 dois cursos de "Acesso e recuperação da informação em prática médica" no formato EAD dentro de uma disciplina de graduação. O objetivo foi incrementar a educação médica destes alunos com treinamento apropriado para buscas nas fontes de informação científicas da área. O curso constituiu um dos módulos da disciplina, sendo desenvolvido na plataforma Moodle, com duração de doze semanas e composto por aulas presenciais e práticas em laboratório e à distância com materiais para leitura acompanhados de exercícios. A participação foi compulsória para cerca de 360 alunos ingressantes em 2010 e 2011. O conteúdo foi dividido em módulos, apresentando textos explicativos, tutoriais, fóruns, blogs, chats e questões práticas abrangendo temas como: arquitetura da pesquisa científica, recursos e ferramentas de pesquisa, bases de dados em medicina e ciências da saúde, Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, acesso a textos eletrônicos completos, tanto de revistas científicas como de e-books, portais de pesquisa, recursos da web 2.0 para atualização científica e outros sites de pesquisa. As avaliações de desempenho e notas da disciplina contemplam também o conteúdo deste curso, para o qual foi aplicada prova prática em conjunto com a prova da disciplina, no ano de 2011. O estabelecimento de parcerias entre bibliotecários e professores da graduação confere às bibliotecas e seus profissionais, o papel de participantes ativos no processo educativo, que tem sido prática corrente nesta instituição. Com esta experiência e a evolução da equipe na utilização da ferramenta EAD, este curso foi transformado em disciplina de graduação para o segundo semestre de 2011, com a mesma configuração da equipe atual: um docente responsável, quatro tutores bibliotecários e dois técnicos de documentação responsáveis pelo suporte técnico e inserção dos conteúdos. Esta experiência na utilização de EAD demonstra que, além da importância do trabalho em parceria, as facilidades existentes na ferramenta e a flexibilidade de horários para o cumprimento das atividades, permitem que cada aluno seja um agente de sua própria formação, criando assim seu perfil de aprendizado.

Palavras-chave: Educação a distância; Educação Médica; Acesso à informação;

Referências: Arieira, J.O. Avaliação do aprendizado via educação a distância: avião dos discentes. Ensaio: aval. pol. educ, v. 17, n.63, 2009. Sanders, J; Schroter, S. Web 2.0 technologies for undergraduate and postgraduate medical education: na online survey. Postgrad. Med. J, v.83, n.986, 2007.;